BNP PARIBAS CARDIF

A seguradora para um mundo em mudança

CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A.

CNPJ 08.279.191/0001-84

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas das Notas Explicativas, Parecer do Comitê de Auditoria e dos Relatórios dos Auditores Independentes. Em 2018, a Seguradora atingiu prêmios ganhos de R$ 527 milhões, com resultado antes dos impostos de R$ 47 milhões, aumento de 16% quando comparado ao exercício anterior, o lucro líquido anual atingiu R$ 24 milhões, 5% maior que o ano anterior, os ativos totais foram de R$ 837 milhões, assim a Seguradora atingiu a lucratividade esperada para o exercício o que demonstra o alinhamento da estratégia e a consistência dos resultados alcançados. As expectativas para 2019 são positivas, com manutenção das vendas e da rentabilidade, proporcionadas pelo fortalecimento de nossas parcerias de distribuição de seguros. Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, parceiros e às autoridades de controle, pela orientação e atenção prestadas à Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A..

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2018	2017
Circulante		**496.283**	**491.069**
Caixa e Equivalentes de Caixa		**1.363**	**1.515**
Caixa e bancos		1.363	1.515
Aplicações Financeiras	5	**195.186**	**187.973**
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		**98.700**	**109.914**
Prêmios a receber	6	66.831	87.471
Operações com seguradoras		17.694	10.715
Outros créditos operacionais		14.175	11.728
Ativos de Resseguro e Retrocessão		**745**	**–**
Títulos e Créditos a Receber		**22.257**	**21.934**
Títulos e créditos a receber		1.600	2.258
Créditos tributários e previdenciários	7	16.608	15.356
Outros créditos		4.049	4.320
Despesas Antecipadas		**399**	**297**
Administrativas		399	297
Custos de Aquisição Diferidos	8	**177.633**	**169.436**
Seguros		177.633	169.436
Ativo não Circulante		**340.218**	**353.031**
Realizável a Longo Prazo		**265.744**	**268.472**
Aplicações Financeiras	5	**209.352**	**200.695**
Custos de Aquisição Diferidos	8	**56.392**	**67.777**
Seguros		56.392	67.777
Imobilizado	9	**1.179**	**739**
Bens móveis		1.179	739
Intangível	10	**73.295**	**83.820**
Outros intangíveis		73.295	83.820
Total do Ativo		**836.501**	**844.100**

PASSIVO	Nota	2018	2017
Circulante		**517.899**	**504.896**
Contas a Pagar		**35.831**	**34.060**
Obrigações a pagar	11	21.819	24.362
Impostos e encargos sociais a recolher		9.012	6.049
Encargos trabalhistas		1.758	1.391
Impostos e contribuições		3.242	2.258
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	12	**56.976**	**62.963**
Prêmios a restituir		1.010	2.369
Operações com seguradoras		18.803	18.769
Operações com resseguradoras		352	325
Corretores de seguros e resseguros		6.392	5.024
Outros débitos operacionais		30.419	36.476
Depósitos de Terceiros	13	**2.094**	**2.773**
Depósitos de terceiros		2.094	2.773
Provisões Técnicas - Seguros	14	**422.998**	**405.100**
Danos		**422.998**	**405.100**
Provisão de prêmios não ganhos		307.647	288.461
Provisão de sinistros a liquidar		27.956	37.483
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados		82.490	74.806
Provisão de despesas relacionadas		4.539	3.902
Provisão de despesas administrativas - DPVAT		366	448
Passivo não Circulante		**98.044**	**120.966**
Exigível a Longo Prazo		**98.044**	**120.966**
Contas a Pagar		**2.811**	**3.226**
Tributos diferidos		2.811	3.226
Provisões Técnicas - Seguros	14	**87.548**	**104.120**
Danos		**87.548**	**104.120**
Provisão de prêmios não ganhos		87.548	104.120
Outros Débitos		**7.685**	**13.620**
Provisões judiciais	20	7.685	13.620
Patrimônio Líquido	15	**220.558**	**218.238**
Capital social - estrangeiro		194.906	194.906
Reserva de lucros		21.436	19.418
Ajuste com títulos e valores mobiliários		4.216	3.914
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		**836.501**	**844.100**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	Capital Social Estrangeiro	Reserva de Lucros: Reserva Legal	Reserva de Lucros: Reserva Estatutária	Ajuste TVM	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2016	**194.906**	**2.009**	**16.361**	**1.758**	**–**	**215.034**
Ajuste com títulos e valores mobiliários	–	–	–	2.156	–	2.156
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	22.637	22.637
Reserva legal	–	1.132	–	–	(1.132)	–
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 31/03/17	–	–	(16.213)	–	–	(16.213)
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	–	–	16.129	–	(16.129)	–
Dividendos mínimos obrigatórios (R$0,03 por ação)	–	–	–	–	(5.376)	(5.376)
Em 31 de dezembro de 2017	**194.906**	**3.141**	**16.277**	**3.914**	**–**	**218.238**
Ajuste com títulos e valores mobiliários	–	–	–	302	–	302
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	23.714	23.714
Reserva legal	–	1.186	–	–	(1.186)	–
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 30/03/18	–	–	(16.064)	–	–	(16.064)
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	–	–	16.896	–	(16.896)	–
Dividendos mínimos obrigatórios (R$0,03 por ação)	–	–	–	–	(5.632)	(5.632)
Em 31 de dezembro de 2018	**194.906**	**4.327**	**17.109**	**4.216**	**–**	**220.558**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2018	2017
Operações de seguros			
Prêmios emitidos líquidos	17.a	529.434	578.960
Variação das provisões técnicas	17.a	(2.706)	(25.134)
Prêmios Ganhos		**526.728**	**553.826**
Sinistros ocorridos	17.a	(127.181)	(159.906)
Custo de aquisição	17.a	(273.756)	(277.504)
Outras receitas e despesas operacionais	17.c	(11.153)	(9.261)
Resultado com resseguro		(542)	(546)
Despesas administrativas	17.d	(65.143)	(71.900)
Despesas com tributos	17.e	(22.256)	(23.026)
Resultado financeiro	17.f	24.722	29.842
Resultado Operacional		**51.419**	**41.525**
Ganhos/(Perdas) com ativos não correntes	17.g	(2.473)	67
Resultado antes dos Impostos e Participações		**48.946**	**41.592**
Imposto de renda	18	(11.599)	(9.776)
Contribuição social	18	(11.597)	(7.915)
Participações sobre o resultado		(2.036)	(1.264)
Lucro Líquido do Exercício		**23.714**	**22.637**
Quantidade de ações		194.906.023	194.906.023
Lucro líquido por ação (Reais) *		0,12	0,12

* O lucro base e o lucro diluído por ação têm o mesmo valor devido a todas as ações serem ordinárias.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro Líquido do Exercício	**23.714**	**22.637**
Ativos financeiros disponíveis para a venda	302	2.156
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(91)	3.920
Efeito tributário	393	(1.764)
Total do Resultado Abrangente	**24.016**	**24.793**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	23.714	22.637
Ajustes para		
Depreciação e amortização	10.781	8.679
Perda por redução ao valor recuperável de recebíveis	5.480	322
Créditos tributários e previdenciários	22.215	17.851
Impostos e contribuições	984	(173)
Variação nas Contas Patrimoniais		
Ativos financeiros	(15.568)	(38.301)
Créditos das operações com seguros	(28.766)	36.196
Ativos de resseguro	(745)	–
Despesas antecipadas	(102)	(297)
Outros ativos	929	219
Custos de aquisição diferidos	3.188	(790)
Fornecedores e outras contas a pagar	116	1.218
Débitos de operações com seguros e resseguros	28.513	(53.998)
Depósitos de terceiros	(679)	(1.592)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	1.326	47.027
Provisões judiciais	(5.935)	1.888
Impostos pagos sobre o lucro	(23.467)	(18.868)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	**21.984**	**22.018**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(1.124)	(363)
Aquisição de intangível	(84)	(1.492)
Alienação de imobilizado/intangível	512	241
Caixa Líquido (Consumido) nas Atividades de Investimentos	**(696)**	**(1.614)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(21.440)	(21.440)
Caixa Líquido (Consumido) nas Atividades de Financiamento	**(21.440)**	**(21.440)**
Diminuição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(152)**	**(1.036)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.515	2.551
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.363	1.515

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, do Grupo BNP Paribas Cardif. Constituída em 25 de maio de 2006, conforme assembleia geral de seus acionistas, foi autorizada pelo Ministério da Fazenda a operar nos seguros de danos, e pela SUSEP, através da Portaria SUSEP nº 2.500 de 16 de agosto de 2006. A Seguradora tem por objeto social a realização de todas as operações de seguros de danos, como definidos pela legislação vigente. Está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 - Torre Sul - 8º andar na Cidade de São Paulo/SP. Foi assinado contrato com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., empresa do Grupo BNP Paribas Cardif, no qual esta se compromete a compartilhar os custos relacionados à gestão operacional e administrativa das operações da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.. Os custos das operações são ressarcidos à Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. conforme acordo. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 26/02/2019. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados a valor justo com efeitos no patrimônio líquido, e os ativos e passivos financeiros foram mensurados ao valor justo por meio de resultado. As práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando não contrariam as disposições do órgão regulador e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas que envolvem estimativas relevantes para as demonstrações financeiras, e, que por sua complexidade demandam alto grau de julgamento, estão divulgadas na Nota 3. A Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, definem critérios para fins de cálculo da Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) e da parcela da Provisão de Prêmios Não Ganhos relativa aos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE), a serem adotados pelas seguradoras que não possuem base de dados suficiente para utilização de metodologia própria. Os critérios adotados pela Seguradora para a constituição destes passivos estão descritos na Nota 2.11.1. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Seguradora. As transações realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data da transação. Ganhos ou perdas na liquidação de tais transações são reconhecidos no resultado do período. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários, com baixo risco de mudança de valor. **2.4 Ativos financeiros: 2.4.1 Classificação:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, dentre as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; (b) disponíveis para venda; e (c) empréstimos e recebíveis. **a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:**Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos e perdas decorrentes de variações do valor justo mensurado, são registrados no resultado financeiro da Seguradora e podem ser observados na demonstração do resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os fundos de investimentos são avaliados pelo valor da quota informado pelos administradores do fundo, na data do balanço. **b) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "empréstimos e recebíveis". São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. O ajuste ao valor justo não realizado financeiramente é reconhecido em conta específica no patrimônio líquido, líquido dos seus efeitos tributários e apropriado ao resultado no momento de sua realização. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. **c) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Quando identificados prêmios vencidos há mais de sessenta dias, a Administração da Seguradora é responsável por traçar um plano de recuperação desses prêmios, incluindo a necessidade de eventuais ajustes por redução ao valor recuperável. **2.4.2 Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" líquidos no período em que ocorrem. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como "disponíveis para venda", são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do "resultado financeiro". **2.4.3 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: a) Ativos negociados ao custo amortizado:** A Seguradora avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável são incorridas somente se há evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e se aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de forma confiável.Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por redução ao valor recuperável incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento do principal ou juros; (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; e (iv) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais em carteira. **b) Ativos financeiros classificados como disponíveis para venda:** A Seguradora avalia no final de cada exercício de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. **2.4.4 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5 Aplicações financeiras:** O saldo das aplicações financeiras referentes aos títulos públicos federais (LFT's, LTN's, NTN's-B e NTN's-F) e títulos privados (LF's e debêntures) está classificado na categoria "disponíveis para a venda", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos. Consequentemente para efeito de publicação, os saldos foram segregados entre circulante e não circulante. As quotas de fundos de investimentos e os Certificados de Depósitos Bancários (CDB's) estão classificados como títulos "mensurados ao valor justo por meio do resultado", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos, sendo estes valores utilizados para fluxo de caixa da Seguradora. **2.6 Despesas antecipadas:** As despesas antecipadas são constituídas por contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros que são reconhecidos no resultado considerando a estimativa de recuperação dos custos envolvidos. A despesa antecipada é contabilizada e amortizada ao resultado levando em consideração benefícios econômicos esperados. **2.7 Ativo imobilizado:** Os ativos imobilizados estão registrados ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens. **2.8 Ativo intangível:** Ativo intangível é um bem não monetário identificável, ou seja, um ativo separável, podendo ser vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado. É resultante de direitos contratuais, não possui substância física e é controlado pela entidade e gerador de benefícios futuros. Na Seguradora, representa os recursos despendidos nas seguintes destinações: • Contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, canais de distribuição, que são amortizados considerando a estimativa de recuperação dos custos envolvidos. O ativo intangível é contabilizado em razão das características de cada contrato e seus mecanismos de proteção e amortizado levando em consideração benefícios econômicos relacionados

continua →☆

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTIICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 27/02/2019 07:45:23.
Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A5B98E81155C319BC912C6E
[Ticket: 30023299] - www.imprensaoficial.com.br

BNP PARIBAS CARDIF

A seguradora para um mundo em mudança

continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. em 31 de dezembro de 2018** *(Em milhares de reais)*

ao projeto. • Softwares adquiridos, que estão sendo amortizados levando em conta o tempo de utilização dos ativos. A Seguradora realiza teste de *impairment* anualmente ou sempre que possui evidência razoável de perdas possíveis. **2.9 Custos de Aquisição Diferidos (*DAC*):** Os custos de aquisição diferidos são todos os custos relacionados à aquisição de contratos de seguros de riscos a decorrer, diferidos de acordo com o período de risco ainda não decorrido. As parcelas decorridas são apropriadas no resultado. A *DAC* é considerada no teste de adequação dos passivos de seguros, em consonância com o pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - "Contratos de Seguro" - CPC 11. **2.10 Contratos de seguro:** A Seguradora classifica todos os seus contratos emitidos como contratos de seguro, uma vez que esses contratos transferem riscos significativos à Seguradora. Em geral, define-se como "risco significativo de seguro" a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados, devido à ocorrência de um evento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado. **Prêmios de seguro:** Os prêmios de seguro, assim como os seus respectivos custos de aquisição são reconhecidos no resultado quando da emissão das apólices ou certificados, e ajustados por meio da variação das provisões de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos, de acordo com o período decorrido de vigência das apólices e faturas. A Administração utiliza como prática, estimativas atuariais de prêmios e comissões relativos a riscos assumidos e não emitidos, visando alocar tais valores no mês a que se referem os riscos assumidos. **2.11 Avaliação dos passivos relacionados aos contratos de seguro: 2.11.1 Passivos de contratos de seguro: a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** É constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo, obedecidos os seguintes critérios. O cálculo considera a parcela de prêmios não ganhos na data de sua apuração em cada ramo, por meio de cálculos individuais por apólice/certificado ou endossos representativos de todos os contratos assumidos na data-base de sua constituição ou a eles relacionados e considera: (i) o período entre a emissão e o início de vigência do risco, o período de vigência a decorrer igual ao prazo de vigência do risco; e (ii) após a emissão e o início de vigência do risco, a provisão é calculada *pro rata die*, considerando, para a obtenção do período de vigência a decorrer, a data-base de cálculo da provisão e a data de fim de vigência do risco. **b) Provisão de Prêmios Não Ganhos - Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE):** É constituída quando as apólices/certificados de seguro não tiveram suas emissões realizadas no mesmo mês em que iniciaram suas vigências, mas em meses posteriores. O valor da provisão é estimado por intermédio da utilização de triângulos de desenvolvimento das emissões, denominados de triângulos de *run-off*. **c) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** É constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido, obedecidos os seguintes critérios: (i) a provisão abrange os valores relativos a indenizações vencidas, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais e os resultantes de sentença transitada em julgado; (ii) a provisão deve contemplar, quando necessário, os ajustes de IBNeR (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final; e (iii) a expectativa de recebimento de salvados e ressarcimentos deve ser apurada com base em metodologia definida em nota técnica atuarial e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **d) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida pela sociedade Seguradora. O valor da provisão é estimado por intermédio da utilização de triângulos de desenvolvimento dos sinistros, denominados de triângulos de *run-off*. **e) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** É constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações e abrange tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto às despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. O valor da provisão é estimado por intermédio da utilização de triângulos de desenvolvimento dos sinistros, denominados de triângulos de *run-off* ou determinados através da utilização de percentuais definidos na nota técnica, quando não houver dados históricos suficientes para se utilizar triângulos de *run-off*. **f) Provisão Complementar de Cobertura (PCC):** Deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no teste de adequação de passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. De acordo com o teste realizado na data-base de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não houve a necessidade de constituição dessa provisão. **2.11.2 Teste de Adequação dos Passivos (TAP):** O CPC 11 requer que as companhias de seguro analisem a adequação de seus passivos de seguro a cada período de apresentação através de um teste mínimo de adequação. Em 31 de dezembro de 2018, realizou-se o teste de adequação dos passivos utilizando-se de premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço, brutos de resseguro, conforme instituído pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. A análise é utilizada para demonstrar que caso o valor contábil dos passivos de seguro (deduzindo-se os custos de aquisição diferidos dos contratos e ativos intangíveis de seguro) fosse inferior aos fluxos de caixa futuros esperados do contrato, seria contabilizada imediatamente no resultado do período qualquer deficiência identificada (após o lançamento dos custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados às carteiras deficitárias conforme a política contábil). Para a realização do teste de adequação dos passivos, os contratos de seguro foram agrupados, de acordo com a legislação vigente, em carteiras que estão sujeitas, de forma geral, a riscos similares e cujos riscos são gerenciados conjuntamente como uma única carteira. Os contratos com renovação automática têm seus fluxos de caixas considerados no teste somente até a data da renovação destes contratos. Foram consideradas as provisões, despesas (diretas e indiretas) ligadas à operação e as despesas de comercialização diferidas. A sinistralidade considerada foi baseada nos sinistros ocorridos e prêmio ganho dos últimos 18 meses. Para obtenção do valor presente dos fluxos, foi utilizada a Estrutura a Termo de Taxas de Juros (ETTJ) para a Curva de Cupom de IGPM. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o teste demonstrou não ser necessária à constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCC). **2.12 Benefícios a empregados:** A Seguradora possui benefícios de curto prazo, sem as características de obrigações pós-emprego. A Seguradora patrocina plano de previdência privada em favor dos seus funcionários e diretores, efetuando contribuições mensais relativas ao complemento de aposentadoria e pensão, em um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), totalizando no período R$ 641 (R$ 491 em 31 de dezembro de 2017). O compromisso da Seguradora limita-se a realizar os aportes mensais calculados com base em percentuais sobre a folha de pagamento. **2.13 Provisões judiciais:** São constituídas provisões contingenciais para fazer face às eventuais perdas que possam resultar de decisão final dos processos judiciais em curso, tomando-se como base os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Seguradora, independentemente da existência ou não de um sinistro aberto. Os critérios para constituição das provisões judiciais são definidos pelo departamento jurídico, através do procedimento para constituição de provisão das ações judiciais. É tomado como base o valor do objeto segurado, somado ao valor dos danos morais médio de condenações, quando houver, e aplicado percentual de acordo com probabilidade de risco definido. As obrigações legais decorrem de contestação de legalidade ou constitucionalidade das obrigações tributárias, que resultam em processos judiciais. Os passivos trabalhistas são todos aqueles reclamados, em geral, por ex-empregados da Seguradora. **2.14 Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas, quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.15 Capital social:** O capital social da Seguradora está constituído por 194.906.023 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **2.16 Reserva legal:** A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. **2.17 Dividendos:** Conforme determinado pelo estatuto da Seguradora, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ao final de cada exercício social, após absorção dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores, se houverem, e ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Valores acima do mínimo obrigatório somente são reconhecidos no passivo da Seguradora após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. **2.18 Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro fiscal que exceder R$ 240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido é constituída à alíquota de 20%. A despesa com o imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O imposto de renda e contribuição social correntes compreendem os impostos a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias registradas no balanço patrimonial. Um imposto diferido ativo somente é reconhecido quando é provável que lucros futuros sujeitos a tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data do balanço e ajustados à medida que sua realização não seja provável. **2.19 Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui: (a) Os prêmios de seguro e cosseguro e as correspondentes despesas de comercialização, contabilizados por ocasião da vigência do risco, certificado ou por estimativa nos casos em que o risco coberto somente é conhecido após o decurso do período de cobertura, são reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice; e (b) Os sinistros são refletidos nos resultados com base na metodologia mencionada na Nota 2.11.1 (c) que busca refletir a sinistralidade final estimada para os contratos com cobertura de riscos e vigência. Os sinistros incluem as indenizações e despesas estimadas a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros. **2.20 Normas e pronunciamentos novos, alterações e interpretações:** As seguintes normas e pronunciamentos, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, pelos órgãos reguladores e fiscais. A Administração avaliará o impacto dessas alterações nas suas demonstrações financeiras observando as datas de entrada em vigor de cada uma delas e considerando inclusive os posicionamentos da SUSEP e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38 no que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações trazidas pelo IFRS 9 são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. Este pronunciamento está em vigor desde 1º de janeiro de 2018, sua aplicação deverá ser feita retrospectivamente, no entanto, depende de aprovação prévia da SUSEP para aplicação em entidades reguladas por esta autarquia. Os impactos deste pronunciamento nas demonstrações financeiras da Seguradora serão avaliados pela Administração após a homologação da SUSEP. IFRS 16/CPC 06 - "Operações de Arredamento Mercantil", este pronunciamento apresenta mudanças que afetarão principalmente a forma como as companhias deverão reconhecer e divulgar contabilmente os contratos de arrendamento, de forma geral, todos os contratos de arrendamento terão tratamento semelhante ao atual arrendamento financeiro, passando a constituir um ativo nas demonstrações financeiras. A norma substituirá o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil", e entra em vigor em 1º de janeiro de 2019, sua aplicação deverá ser feita retrospectivamente, no entanto, depende de aprovação prévia da SUSEP para aplicação em entidades reguladas por esta autarquia. Os impactos deste pronunciamento nas demonstrações financeiras da Seguradora serão avaliados pela Administração após a homologação da SUSEP. IFRS 17 - "Contratos de Seguros", este pronunciamento apresentará mudanças relevantes nas práticas contábeis das seguradoras, este IFRS se baseia no conceito de fluxo de caixa descontado, ponderando os riscos dos contratos e diferimento de lucros antecipados por meio da Margem de Serviço Contratual (MSC), enquanto os serviços já prestados dentro dos contratos deverão impactar o resultado do período, dentre outras alterações e é considerada uma orientação muito mais robusta que a atualmente vigente. Este pronunciamento substituirá o IFRS 4/CPC 11 - de mesmo nome, e entra em vigor em 1º de janeiro de 2022. Para entrada em vigor no mercado brasileiro é aguardado a emissão do pronunciamento pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, mais especificamente para o mercado de seguros, a apreciação e aprovação prévia da SUSEP. A Administração aguarda o posicionamento destes órgãos reguladores para avaliar os impactos destes normativos nas demonstrações financeiras. **3. Estimativas e julgamentos contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com os pronunciamentos e interpretações do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As premissas abaixo listadas incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e (ii) informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo. **Estimativas e premissas contábeis:** Com base em premissas, a Seguradora faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguro:** A constituição de passivos de seguro é o componente que a Seguradora mais exerce o julgamento e utiliza estimativa. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar, para isso a Seguradora se utiliza de todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários da Seguradora para definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurador já tenha ocorrido, consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências cíveis e trabalhistas:** O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração o julgamento da assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico. **c) Estimativas utilizadas para cálculo de *impairment* de ativos financeiros:** A Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 01. A Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber. **d) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários:** Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. A determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de lucros futuros tributáveis requer a utilização de julgamento da Administração da Seguradora e estudos econômicos futuros de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. **4. Gerenciamento de riscos: Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de subscrição; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco operacional. Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de *Compliance*. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. **a) Risco de subscrição:** A gestão de risco de seguro objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando à manutenção e o equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Seguradora. Esse constante acompanhamento permite não só corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também, adequar os prêmios de seguro de cada produto para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concorda em compensar o tomador, segurado ou beneficiário, através de pagamentos em forma de benefícios, quando da ocorrência de um acontecimento que afete adversamente o tomador, segurado ou beneficiário. Considerando que os contratos de seguros são adequadamente precificados através de modelos estatísticos, o risco transferido para a Seguradora é o de que os sinistros avisados excedam o valor contábil dos passivos desses contratos. Isso ocorre em função da frequência e da severidade com que os sinistros acontecem, superando os valores estimados e provisionados. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. **Estratégia de subscrição:** A subscrição é o processo de decisão quanto à aceitação ou rejeição do risco pela Seguradora, também conhecido como "*underwriting*" ou análise de risco. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e pode se basear no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida através da política interna de subscrição por tipo de cobertura comercializada definida pela Matriz, que é o documento criado pela Casa Matriz (Matriz da Seguradora Cardif, situada na França) e que define as práticas permitidas ou excluídas por tipo de risco e tipo de produto, as regras de aceitação, riscos cobertos e excluídos, limites de cobertura, formas de comercialização, tipos de prêmios, sinistros indenizáveis, os períodos de carência e franquias aplicáveis, canais de distribuição e demais orientações. Existe um *"Global Guideline"* para cada cobertura comercializada. **Exposição de risco individual:** A tabela a seguir apresenta nossa exposição máxima ao risco por contrato de seguro para os nossos segmentos do ramo de seguros em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

	Milhares de reais	
Ramo	**(Importância segurada) Exposição máxima ao risco 31/12/2018**	**(Importância segurada) Exposição máxima ao risco 31/12/2017**
Compreensivo residencial	R$ 600	R$ 600
Riscos diversos	R$ 209	R$ 200
Extensão de garantias	R$ 200	R$ 100
Roubo	R$ 100	R$ 100
Automóvel	R$ 199	R$ 199
Acidentes Pessoais Passageiros (APP)	R$ 127	R$ 133
Extensão de garantias (Auto)	R$ 300	R$ 300
Fiança locatícia	R$ 600	R$ 600
Compreensivo empresarial	R$ 600	R$ 600
Microsseguros danos	R$ 105	R$ 105

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguro permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (iii) casamento de ativos e passivos. Além disso, o TAP (Teste de Adequação de Passivos) é realizado com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP. O risco de seguro de bens e danos resulta de: • Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas; • Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e • Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. A natureza dos seguros subscritos é de média duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos. A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de danos: • Perda e roubo de cartão: garante o pagamento de transações irregulares realizadas com cartão de débito ou crédito do segurado, em caso de perda, roubo, furto ou saque sob coação; • Proteção financeira: garante a liquidação do financiamento obtido pelo segurado, em casos de desemprego involuntário, incapacidade física total temporária, falecimento e invalidez total e permanente por acidente deste; e • Residencial: garante ao segurado o pagamento de indenização por prejuízos causados à estrutura do imóvel e/ou ao seu conteúdo, decorrentes de incêndio, queda de raio, explosão, danos elétricos ou vendavais. O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. **Resultados do teste de sensibilidade:** Os resultados dos testes de sensibilidade abaixo demonstrados representam o impacto em uma base razoável de mudança esperada das premissas atuariais.

Fator de sensibilidade	**Descrição do fator de sensibilidade aplicado**
Taxa de juros e retorno de investimento	O impacto de uma mudança nas taxas de juros de mercado de ± 2% (exemplo: se a taxa de juros atual é de 10%, o impacto de uma mudança imediata para 8% e 12%). O teste permite consistentemente mudanças similares em retornos de investimento e movimentações no valor de mercado de títulos de juros fixos utilizados como respaldo.
Índices de sinistralidade	O impacto de uma mudança na taxa de sinistralidade de -10% sobre a taxa atual.

Sensibilidade em 31 de dezembro de 2018

Taxa	**Taxa de juros 2%**	**Taxa de juros -2%**	**Sinistralidade -10%** (1)
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições (R$ mil)	5.045	(10.682)	12.654
Impacto sobre o patrimônio líquido (R$ mil)	2.775	(5.875)	6.960

Sensibilidade em 31 de dezembro de 2017

Taxa	**Taxa de juros 2%**	**Taxa de juros -2%**	**Sinistralidade -10%** (1)
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições (R$ mil)	3.503	(11.559)	15.804
Impacto sobre o patrimônio líquido (R$ mil)	1.927	(6.358)	8.692

(1) Na hipótese de a sinistralidade apresentar variação de +10% os impactos econômicos seriam inversamente proporcionais aos apresentados no quadro acima. **Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que

continua

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 27/02/2019 08:55:21.
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A
[Ticket: 30025293] - www.imprensaoficial.com.br

BNP PARIBAS CARDIF

A seguradora para um mundo em mudança

continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. em 31 de dezembro de 2018** *(Em milhares de reais)*

qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração da Seguradora de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas de forma confiável, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Sensibilidade das estimativas:** Os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados. Quando estimativas são usadas, estas se baseiam em uma combinação de evidências de terceiros independentes e modelos desenvolvidos internamente, ajustados aos dados de mercado observáveis, quando possível. Enquanto que essas avaliações são sensíveis a estimativas, acredita-se que alterar uma ou mais premissas para premissas alternativas razoavelmente possíveis não alteraria o valor justo de maneira significativa. **Concentração de riscos:** O risco de catástrofe natural é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a perigos. Essas avaliações abordam principalmente o risco de tornados, granizo, vendavais, terremotos, enchentes de rios, epidemias, condições climáticas e outros fatores. As catástrofes provocadas pelo homem incluem, entre outras, incêndios em grande escala e terrorismo. Os riscos de catástrofes provocadas pelo homem apresentam um desafio para ser avaliado, devido ao alto grau de incerteza sobre quais eventos poderiam efetivamente ocorrer. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios diretos subscritos. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2018

Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-oeste	Total
Extensão de garantias	59.482	23.287	24.689	3.432	13.587	124.477
Compreensivo residencial	3.462	1.278	1.328	184	741	6.993
Riscos diversos	131.369	49.379	51.306	7.172	29.259	268.485
Automóvel	8.221	2.862	3.044	440	1.640	16.207
Fiança locatícia	9.243	4.355	2.020	383	1.553	17.554
Microsseguros de danos	55.417	6.457	6.015	727	4.200	72.816
DPVAT	10.641	4.427	4.342	1.304	2.188	22.902
Total	**277.835**	**92.045**	**92.744**	**13.642**	**53.168**	**529.434**

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro 2017

Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-oeste	Total
Extensão de garantias	75.337	25.321	24.166	3.161	12.596	140.581
Compreensivo residencial	5.121	1.679	1.608	217	825	9.450
Riscos diversos	146.013	48.604	46.100	6.008	24.101	270.826
Automóvel	26.994	9.950	9.340	1.253	4.890	52.427
Fiança locatícia	16.494	5.816	5.566	709	2.845	31.430
Microsseguros de danos	38.742	3.172	2.859	391	1.595	46.759
DPVAT	12.941	5.406	4.986	1.587	2.567	27.487
Total	**321.642**	**99.948**	**94.625**	**13.326**	**49.419**	**578.960**

b) Risco de crédito: Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. O risco de crédito relacionado à operação de seguros da Seguradora está integralmente concentrado nos parceiros de venda, que repassam os valores dos prêmios à Seguradora, independentemente do seu recebimento pelo segurado. A Administração considera como baixo o risco de inadimplência por parte de seus parceiros comerciais, visto que não há evidências objetivas de que os compromissos não serão honrados pelas contrapartes. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora, distribuídos por *rating* de crédito divulgados por agências renomadas de *rating* (*Standard & Poors, Fitch Ratings Brasil* e *Moody's*). Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem, substancialmente, a valores relativos a investimentos em quotas de fundos e prêmios a receber.

Composição da carteira por categoria contábil - 31 de dezembro de 2018	AAA	AA+	AA	AA-	A+	F1+	Sem *rating*	Saldo consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	–	–	–	–	–	–	1.363	1.363
Quotas de fundos de investimentos abertos	–	–	–	–	–	–	128.815	128.815
Certificados de depósitos bancários	–	–	–	–	–	13.206	–	13.206
Títulos de renda fixa privados	13.278	6.343	2.197	2.949	–	–	–	24.767
Títulos de renda fixa públicos	–	–	–	237.750	–	–	–	237.750
Prêmios a receber de seguros	–	–	–	–	–	–	66.831	66.831
Exposição máxima ao risco de crédito	**13.278**	**6.343**	**2.197**	**240.699**	**–**	**13.206**	**197.009**	**472.732**

Composição da carteira por categoria contábil - 31 de dezembro de 2017	AAA	AA+	AA	AA-	A+	F1+	Sem *rating*	Saldo consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	–	–	–	–	–	–	1.515	1.515
Quotas de fundos de investimentos abertos	–	–	–	–	–	–	134.166	134.166
Certificados de depósitos bancários	–	–	–	–	–	13.239	–	13.239
Títulos de renda fixa privados	17.551	1.973	–	8.345	2.755	–	–	30.624
Títulos de renda fixa públicos	–	–	–	210.639	–	–	–	210.639
Prêmios a receber de seguros	–	–	–	–	–	–	87.471	87.471
Exposição máxima ao risco de crédito	**17.551**	**1.973**	**–**	**218.984**	**2.755**	**13.239**	**223.152**	**477.654**

c) Risco de liquidez: Está relacionado tanto com a incapacidade da Seguradora saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Controles exaustivos da liquidez são mantidos para garantir recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento. **Gerenciamento do risco de liquidez:** É realizado pelo Departamento Financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Seguradora a liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **Controle do risco de liquidez:** São elaboradas análises de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar os riscos financeiros. Adicionalmente, é mantida uma "Carteira de Liquidez", constituída por investimentos de curto prazo, para cobrir eventuais cenários de *stress.* **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A administração do risco financeiro envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. **Gerenciamento de ativos e passivos (*Assets and Liabilities Management - ALM*):** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela gerência financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (*ALM*), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. O quadro a seguir demonstra o alinhamento entre ativos e passivos:

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2018

	0 - 3 meses	4 - 6 meses	7 - 9 meses	10 - 12 meses	13 - 24 meses	Acima de 24 meses	Sem vencimento determinado	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado								
Quotas de fundos de investimentos abertos	128.815	–	–	–	–	–	–	128.815
Certificados de depósitos bancários	5.090	8.116	–	–	–	–	–	13.206
Ativos financeiros disponíveis para a venda								
Títulos de renda fixa privados	–	9.891	1.988	7.652	4.003	1.233	–	24.767
Títulos de renda fixa públicos	23.845	9.789	–	–	65.800	138.316	–	237.750
Créditos das operações com seguros e resseguros								
Prêmios a receber de seguros	66.831	–	–	–	–	–	–	66.831
Operações com seguradoras	17.694	–	–	–	–	–	–	17.694
Caixa e equivalentes de caixa	1.363	–	–	–	–	–	–	1.363
Custos de aquisição diferidos	–	–	–	–	–	–	234.025	234.025
Total dos ativos financeiros	**243.638**	**27.796**	**1.988**	**7.652**	**69.803**	**139.549**	**234.025**	**724.451**
Provisões técnicas de seguros	–	–	–	–	–	–	510.546	510.546
Passivos financeiros								
Obrigações a pagar	21.819	–	–	–	–	–	–	21.819
Impostos, contribuições e encargos sociais	12.254	–	–	–	–	–	–	12.254
Débitos de operações com seguros e resseguros	56.976	–	–	–	–	–	–	56.976
Encargos trabalhistas	1.758	–	–	–	–	–	–	1.758
Depósitos de terceiros	2.094	–	–	–	–	–	–	2.094
Total dos passivos financeiros	**94.901**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**510.546**	**605.447**

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2017

	0 - 3 meses	4 - 6 meses	7 - 9 meses	10 - 12 meses	13 - 24 meses	Acima de 24 meses	Sem vencimento determinado	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado								
Quotas de fundos de investimentos abertos	134.166	–	–	–	–	–	–	134.166
Certificados de depósitos bancários	5.109	8.130	–	–	–	–	–	13.239
Ativos financeiros disponíveis para a venda								
Títulos de renda fixa privados	–	295	3.019	2.755	20.730	3.825	–	30.624
Títulos de renda fixa públicos	9.280	–	25.219	–	48.712	127.428	–	210.639
Créditos das operações com seguros e resseguros								
Prêmios a receber de seguros	87.471	–	–	–	–	–	–	87.471
Operações com seguradoras	10.715	–	–	–	–	–	–	10.715
Caixa e equivalentes de caixa	1.515	–	–	–	–	–	–	1.515
Custos de aquisição diferidos	–	–	–	–	–	–	237.213	237.213
Total dos ativos financeiros	**248.256**	**8.425**	**28.238**	**2.755**	**69.442**	**131.253**	**237.213**	**725.582**
Provisões técnicas de seguros	–	–	–	–	–	–	509.220	509.220
Passivos financeiros								
Obrigações a pagar	24.362	–	–	–	–	–	–	24.362
Impostos, contribuições e encargos sociais	8.307	–	–	–	–	–	–	8.307
Débitos de operações com seguros e resseguros	62.963	–	–	–	–	–	–	62.963
Encargos trabalhistas	1.391	–	–	–	–	–	–	1.391
Depósitos de terceiros	2.773	–	–	–	–	–	–	2.773
Total dos passivos financeiros	**99.796**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**509.220**	**609.016**

Os títulos públicos de renda fixa da Seguradora estão classificados como disponíveis para venda, sendo ajustados ao valor de mercado, estando disponíveis para resgate em qualquer momento independente da data de vencimento, sem nenhum prejuízo para Seguradora. **d) Risco de mercado:** É a exposição à ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado, incluindo variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações, dos índices de preços e outros índices sobre esses fatores de risco. **e) Risco operacional:** A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. **f) Gestão do capital: Gerenciamento de capital:** O gerenciamento de capital da Seguradora procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP n° 321/15 e alterações posteriores). Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado). A Seguradora executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório segundo critérios de exigibilidade de capital mínimos requeridos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital por meio da otimização de ambos os níveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico da Seguradora. A Seguradora manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na Nota 16, com o cálculo do capital mínimo regulatório da Seguradora em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017. **5. Aplicações financeiras:** Estão representadas por títulos públicos e privados de renda fixa, avaliados ao valor de mercado na data do balanço:

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	% Categoria	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
Títulos para negociação (ii)	**128.815**	**13.206**	**–**	**–**	**142.021**	**35%**	**142.021**	**–**
Quotas de fundos de investimentos abertos	128.815	–	–	–	128.815		128.815	–
Certificados de depósitos bancários	–	13.206	–	–	13.206		13.206	–
Títulos disponíveis para venda	**8.698**	**34.827**	**9.640**	**209.352**	**262.517**	**65%**	**255.493**	**7.024**
Títulos de renda fixa privados	–	9.891	9.640	5.236	24.767		24.729	38
Títulos de renda fixa públicos	8.698	24.936	–	204.116	237.750		230.764	6.986
Total em 31 de dezembro de 2018	**137.513**	**48.033**	**9.640**	**209.352**	**404.538**	**100%**	**397.514**	**7.024**
Total em 31 de dezembro de 2017	**141.264**	**15.716**	**30.993**	**200.695**	**388.668**	**100%**	**381.553**	**7.115**

(i) Representa o valor do custo atualizado para os títulos e valores mobiliários. (ii) Os títulos para negociação são classificados no ativo circulante independentemente do prazo de vencimento. Movimentação em 31 de dezembro de 2018:

Aplicações	Saldo em 31/12/2017	Aplicações	Rentabilidade	MTM	Resgates	Saldo em 31/12/2018
Quotas de fundos de investimentos abertos (a)	134.166	129.958	8.496	–	(143.805)	128.815
Certificados de depósitos bancários (a)	13.239	26.000	856	–	(26.889)	13.206
Títulos de renda fixa privados (c)	30.624	1.200	1.953	(66)	(8.944)	24.767
Títulos de renda fixa públicos (b)	210.639	154.521	20.098	(25)	(147.483)	237.750
Total	**388.668**	**311.679**	**31.403**	**(91)**	**(327.121)**	**404.538**

Movimentação em 31 de dezembro de 2017

Aplicações	Saldo em 31/12/2016	Aplicações	Rentabilidade	MTM	Resgates	Saldo em 31/12/2017
Quotas de fundos de investimentos abertos (a)	127.334	168.620	12.226	–	(174.014)	134.166
Certificados de depósitos bancários (a)	13.442	26.000	1.333	–	(27.536)	13.239
Títulos de renda fixa privados (c)	23.797	8.300	2.681	58	(4.212)	30.624
Títulos de renda fixa públicos (b)	183.638	164.809	21.166	3.862	(162.836)	210.639
Total	**348.211**	**367.729**	**37.406**	**3.920**	**(368.598)**	**388.668**

(a) As quotas de fundos de investimentos abertos e os certificados de depósitos bancários foram valorizados com base no valor da quota/certificado divulgado pelo administrador do fundo na data do balanço; (b) O valor de mercado para os títulos de renda fixa públicos federais (LFT's, LTN's, NTN's-B e NTN's-F) foi calculado com "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA); e (c) Os títulos privados (LF's e Debêntures) estão registrados pelo seu custo de aquisição acrescido dos juros ganhos. **6. Créditos das operações com seguros e resseguros:** Na linha de prêmios a receber são registrados os prêmios comercializados pelos parceiros, relacionados às apólices vigentes. Demonstramos abaixo a composição dos prêmios a receber considerando os respectivos vencimentos dos créditos.

Prêmios a receber em 31 de dezembro de 2018

Prêmios a receber	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Vincendos	72.232	–	–	–	–	–	72.232
Vencidos	4.927	3.972	10.299	14.651	796	17.324	51.969
(–) Redução ao valor recuperável	(13.987)	(3.490)	(9.478)	(13.588)	(712)	(16.115)	(57.370)
Total	**63.172**	**482**	**821**	**1.063**	**84**	**1.209**	**66.831**

Prêmios a receber em 31 de dezembro de 2017

Prêmios a receber	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Vincendos	80.163	–	–	–	–	–	80.163
Vencidos	3.086	3.021	369	99	103	16.676	23.354
(–) Redução ao valor recuperável	–	–	(335)	(88)	(94)	(15.529)	(16.046)
Total	**83.249**	**3.021**	**34**	**11**	**9**	**1.147**	**87.471**

Movimentação dos prêmios a receber

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial em 1° de janeiro	87.471	123.300
Prêmios emitidos	610.489	708.268
IOF	45.051	52.270
Prêmios cancelados	(31.650)	(51.738)
Recebimentos	(603.206)	(731.549)
Constituição da redução ao valor recuperável	(41.324)	(13.080)
Saldo no final do exercício	**66.831**	**87.471**

A Seguradora adota política e estudo dos recebíveis com vistas a identificar, mensurar e reconhecer eventuais perdas esperadas em seus recebíveis, a metodologia aplicada considera o histórico dos recebimentos dos parceiros, a saúde financeira destes entes e outros fatores que possam influenciar na realização deste ativo. A Administração considera os valores de redução ao valor recuperável (provisão para perdas) constituídos e apresentados no quadro acima suficientes para cobrir eventuais perdas esperadas. **7. Créditos tributários: a) Créditos tributários e previdenciários:** A constituição dos créditos tributários está fundamentada em estudo técnico que leva em consideração, dentre diversas variáveis, o histórico de lucratividade e projeções orçamentárias. Para os créditos tributários de diferenças temporárias, substancialmente oriundos da constituição de provisões judiciais, a realização está condicionada ao desfecho dos processos judiciais em discussão, cujos prazos não são previsíveis tempestivamente.

	31/12/2018	31/12/2017
Tributos a recuperar	350	239
Créditos tributários de diferenças temporárias (*)	16.258	15.094
Créditos diferidos da marcação a mercado TVM (*)	–	23
Total	**16.608**	**15.356**
Circulante	16.608	15.356

(*) Os créditos tributários de diferenças temporárias relacionados a Contribuição Social estão calculados e apresentados em 31 de dezembro de 2018 à alíquota de 15% (20% em 31 de dezembro de 2017) conforme Lei nº 13.169/15.

continua

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTIICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 27/02/2019 08:20:34.
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A
[Ticket: 30024201] - www.imprensaoficial.com.br

BNP PARIBAS CARDIF

A seguradora para um mundo em mudança

continuação NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. em 31 de dezembro de 2018 *(Em milhares de reais)*

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários são constituídos de acordo com a expectativa de realização e baseados na geração de lucros futuros. A Administração estima realizá-los nos próximos 12 (doze) meses, exceto para os casos relacionados a ações judiciais onde a Seguradora não pode precisar de forma efetiva sua realização, de todo modo em 31 de dezembro de 2018, os valores de créditos tributários estão classificados no ativo circulante.

b) Movimentação de diferenças temporárias

	Saldo em 31/12/2017	Movimentação	Saldo em 31/12/2018
Provisão contingências cíveis	6.176	(1.545)	4.631
Provisão trabalhista	102	(10)	92
Provisão com a matriz	497	(115)	382
Provisão participação nos lucros	1.531	49	1.580
Acordos comerciais	1.489	(52)	1.437
Redução ao valor recuperável - prêmios emitidos	1.417	(1.417)	–
Provisão participação nos lucros (*Profit Share*)	1.147	(154)	993
Provisão para perdas	2.232	3.237	5.469
Danos morais	503	41	544
Provisão Procon	–	1.130	1.130
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**15.094**	**1.164**	**16.258**

8. Custos de Aquisição Diferidos - Composição e movimentação:

a) A composição dos custos de aquisição diferidos por ramo de atuação está demonstrada a seguir:

Ramo	31/12/2018	31/12/2017
Extensão de garantias	147.620	168.186
Compreensivo residencial	118	465
Riscos diversos	62.955	52.890
Automóvel	390	653
Fiança locatícia	2.666	3.570
Microsseguros de danos	20.276	11.449
Total	**234.025**	**237.213**
Circulante	177.633	169.436
Não circulante	56.392	67.777

b) Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	237.213	236.423
Constituição	166.302	100.093
Amortização	(169.490)	(99.303)
Saldo final	**234.025**	**237.213**

9. Imobilizado:

Imobilizado	31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciação do exercício	31/12/2018	Taxas anuais de depreciação (%)
Equipamentos de computação	44	1.003	–	(133)	914	20%
Móveis e utensílios	87	1	(38)	(11)	39	10%
Benfeitoria em imóveis de terceiros	203	–	(167)	(28)	8	20%
Imobilizações - DPVAT	405	120	(307)	–	218	
Total	**739**	**1.124**	**(512)**	**(172)**	**1.179**	

10. Intangível: O intangível representa as aplicações com a aquisição de softwares externos que são amortizados a taxa 20% a.a., sempre levando em consideração a sua utilização, bem como despesas com contrato de exclusividade para venda de seguros. Os contratos de exclusividade de venda de seguros são amortizados levando em consideração a expectativa de geração de lucros esperados, considerando os estudos técnicos elaborados pela Administração da Seguradora, projeções orçamentárias e indicadores econômicos financeiros.

Intangível	31/12/2017	Aquisições	Amortização do exercício	31/12/2018
Desenvolvimento de sistemas de computação	1.068	84	(324)	828
Contrato de exclusividade na venda de seguros	82.752	–	(10.285)	72.467
Total	**83.820**	**84**	**(10.609)**	**73.295**

11. Obrigações a pagar: As obrigações a pagar apresentam a seguinte composição:

	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores	12.236	15.584
Participação nos lucros a pagar	3.951	3.402
Dividendos a pagar (*)	5.632	5.376
Total	**21.819**	**24.362**

(*) Dividendos mínimos obrigatórios conforme previsto no estatuto da Seguradora (Nota 15.c).

12. Débitos de operações com seguros e resseguros:

	31/12/2018	31/12/2017
Prêmios a restituir	1.010	2.369
Operações com seguradoras	18.803	18.769
Operações com resseguradoras	352	325
Corretores de seguros e resseguros	6.392	5.024
Agentes e correspondentes (*)	27.654	33.413
Lucros atribuídos (*)	2.483	2.550
Contas a pagar - DPVAT	282	513
Total	**56.976**	**62.963**

(*) Os saldos de agenciamento, pró-labore e lucros atribuídos a pagar são calculados de acordo com os contratos comerciais.

13. Depósitos de terceiros: Registra os depósitos recebidos pela Seguradora e ainda não identificados. Demonstramos abaixo a composição desses depósitos considerando as datas de recebimento:

	31 de dezembro de 2018						
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
Depósitos de terceiros	1.363	185	80	59	226	181	**2.094**

	31 de dezembro de 2017						
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
Depósitos de terceiros	378	53	1.962	272	72	36	**2.773**

14. Provisões técnicas de seguros - Danos: a) Composição das provisões técnicas: A composição das provisões técnicas em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está assim demonstrada:

	Provisão de prêmios não ganhos		Provisão de sinistros a liquidar *		Provisão de despesas relacionadas	
Ramo	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Extensão de garantias	223.265	250.143	2.411	3.562	1.871	1.643
Compreensivo residencial	271	877	660	848	147	236
Riscos diversos	120.583	101.113	7.971	9.215	1.701	1.026
Automóvel	2.935	5.395	3.759	11.632	662	813
Fiança locatícia	7.617	12.208	2.196	1.493	102	44
Microsseguros de danos	40.524	22.845	1.399	243	56	140
DPVAT	–	–	9.560	10.490	–	–
Total	**395.195**	**392.581**	**27.956**	**37.483**	**4.539**	**3.902**
Circulante	307.647	288.461	27.956	37.483	4.539	3.902
Não circulante	87.548	104.120	–	–	–	–

	Provisão IBNR *		Provisão despesas administrativas DPVAT *	
Ramo	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Extensão de garantias	470	698	–	–
Compreensivo residencial	58	87	–	–
Riscos diversos	1.495	2.100	–	–
Automóvel	241	1.228	–	–
Fiança locatícia	1.301	1.023	–	–
Microsseguros de danos	550	385	–	–
DPVAT	78.375	69.285	366	448
Total	**82.490**	**74.806**	**366**	**448**
Circulante	82.490	74.806	366	448

b) Movimentação das provisões técnicas: A movimentação das provisões técnicas em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está assim demonstrada:

	Provisão de prêmios não ganhos		Provisão de sinistros a liquidar *		Provisão de despesas relacionadas	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	392.581	367.550	37.483	32.297	3.902	2.033
Constituição	291.161	190.384	266.409	336.796	4.539	3.902
Reversão	(288.547)	(165.353)	(170.752)	(221.685)	(3.902)	(2.033)
Pagamentos	–	–	(105.184)	(109.925)	–	–
Saldo final	**395.195**	**392.581**	**27.956**	**37.483**	**4.539**	**3.902**

	Provisão IBNR *		Provisão despesas administrativas DPVAT *	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	74.806	59.768	448	545
Constituição	82.490	74.806	366	448
Reversão	(74.806)	(59.768)	(448)	(545)
Saldo final	**82.490**	**74.806**	**366**	**448**

* Vide referência (I) ao final da nota explicativa.

c) Garantia das provisões técnicas de seguros e resseguros: Estão vinculados para cobertura das provisões técnicas, de acordo com as normas vigentes, os seguintes ativos:

	31/12/2018	31/12/2017
Quotas de fundos de investimentos abertos	40.428	53.666
Certificados de depósitos bancários	13.206	13.239
Títulos de renda fixa privados	24.768	30.623
Títulos de renda fixa públicos	237.750	210.639
Total dos ativos garantidores (a)	**316.152**	**308.167**
Total das provisões técnicas	510.546	509.220
(–) Deduções:	**(283.029)**	**(294.560)**
Direitos creditórios	(46.807)	(51.448)
DCD redutora da PPNG	(147.921)	(162.889)
Provisões do consórcio DPVAT	(88.301)	(80.223)
Total das provisões técnicas a serem cobertas (b)	**227.517**	**214.660**
Suficiência da cobertura (a - b)	**88.635**	**93.507**

d) Tabela de desenvolvimento de sinistros

Ano de Ocorrência	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No final do ano de divulgação	706	2.366	2.423	3.601	6.771	22.576	37.880	53.473	75.665	121.176	96.158	–
1 ano depois	541	2.716	3.183	3.660	7.546	24.772	38.972	57.260	79.693	129.402	–	–
2 anos depois	547	3.023	3.304	3.733	7.729	24.795	39.473	57.959	81.130	–	–	–
3 anos depois	547	3.059	3.339	3.755	7.726	25.168	39.925	58.287	–	–	–	–
4 anos depois	555	3.046	3.375	3.739	7.775	25.576	40.234	–	–	–	–	–
5 anos depois	575	3.060	3.440	3.737	7.793	26.160	–	–	–	–	–	–
6 anos depois	582	3.130	3.453	3.739	8.082	–	–	–	–	–	–	–
7 anos depois	653	3.131	3.451	3.748	–	–	–	–	–	–	–	–
8 anos depois	652	3.133	3.455	–	–	–	–	–	–	–	–	–
9 anos depois	652	3.138	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
10 anos depois	652	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estimativa corrente	652	3.138	3.455	3.748	8.082	26.160	40.234	58.287	81.130	129.402	96.158	450.445
Pagamentos acumulados	652	3.136	3.451	3.747	7.943	25.582	39.832	57.908	80.347	127.268	82.182	432.050
Passivo reconhecido no balanço	**–**	**2**	**4**	**1**	**139**	**578**	**402**	**379**	**783**	**2.134**	**13.976**	**18.395**

(I) A Seguradora participa do convênio DPVAT administrado pela Seguradora Líder S/A, com o percentual de 0,98235% em 31 de dezembro de 2018 (0,94821% em 31 de dezembro de 2017). Os saldos das provisões técnicas constituídas complementarmente referentes ao DPVAT estão demonstrados abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
Provisão de sinistros a liquidar	9.560	10.490
Provisão IBNR	78.375	69.285
Provisão de despesas administrativas DPVAT	366	448
Total	**88.301**	**80.223**

Em 2018 a Seguradora decidiu pela devolução de sua participação ao convênio DPVAT, deixando o convênio em definitivo a partir de janeiro de 2019. As demonstrações financeiras apresentadas demonstram em seus ativos e passivos o impacto dos saldos relacionados ao DPVAT já que a Seguradora participa no convênio até 31 de dezembro de 2018. **e) Teste de Adequação dos Passivos (TAP):** O resultado do teste efetuado em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, demonstrou suficiência na adequação dos passivos, não sendo necessária desta forma a constituição de qualquer provisão complementar de cobertura. **15. Patrimônio líquido: a) Composição do capital social:** Em 31 de dezembro de 2018 o capital social da Seguradora totaliza R$ 194.906, subscrito, integralizados e aprovados pela SUSEP divididos em 194.906.023 ações ordinárias nominativas e com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma. **b) Reservas de lucros:** As reservas de lucros são compostas por R$ 4.327 (R$ 3.141 em 31 de dezembro de 2017) referentes à reserva legal e R$ 17.109 (R$ 16.277 em 31 de dezembro de 2017) de reserva de retenção de lucros para futura destinação dos acionistas. **c) Dividendos:** Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 2018, os acionistas deliberaram pela distribuição da reserva estatutária de lucros através de dividendos no valor de R$ 21.440. Sendo R$ 5.376 a título de dividendos mínimos obrigatórios de 2017, e R$ 16.064 como destinação das reservas de lucros existentes, totalmente pagos aos acionistas em 24 de maio de 2018. Em 31 de dezembro de 2018 foram constituídos os montantes de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido conforme determinado no estatuto social da Seguradora, no valor de R$ 5.632. **16. Patrimônio líquido ajustado, capital mínimo requerido e liquidez em relação ao capital de risco:** As sociedades seguradoras deverão apresentar em cada fechamento mensal, Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). Nos termos da Resolução CNSP n° 321/15 e alterações posteriores, o CMR equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (risco de subscrição, de crédito e operacional) e a liquidez em relação ao CR a situação caracterizada quando a sociedade apresentar suficiência de cobertura das provisões técnicas superior a 20% (vinte por cento) do capital de risco. A suficiência destes indicadores de solvência está demonstrada abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio líquido	220.558	218.238
(+/-) Ajustes contábeis	(67.797)	(75.000)
(+/-) Ajustes econômicos	2.827	2.806
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	**155.588**	**146.044**
Capital Mínimo Requerido (CMR)	**31/12/2018**	**31/12/2017**
a) Capital base	**15.000**	**15.000**
b) Capital de risco	**73.849**	**80.699**
(+) Capital de risco de subscrição	61.248	64.814
(+) Capital de risco de crédito	11.111	16.093
(+) Capital de risco operacional	3.529	3.711
(+) Capital de risco de mercado	8.683	8.642
(–) Benefício da correlação entre os capitais	(10.722)	(12.561)
Capital mínimo requerido (o maior entre a e b)	**73.849**	**80.699**
Liquidez em relação ao Capital de Risco (CR)	**31/12/2018**	**31/12/2017**
(+)Suficiência de cobertura em relação as provisões técnicas (Nota 14c)	88.635	93.507
(–) 20% do capital de risco	(14.203)	(14.889)
Liquidez apurada	**74.432**	**78.618**

17. Detalhamento das contas do resultado: a) Ramo de atuação: Dos ramos de atuação com os quais a Seguradora opera, os principais são a extensão de garantias (garantia estendida) e riscos diversos. O primeiro, objetiva fornecer ao segurado a extensão ou complementação da garantia original de fábrica estabelecida no contrato de compra e venda de bens; e o segundo é destinado a cobertura de roubo, furto qualificado e quebra acidental de eletrônicos, principalmente celulares, ambos mediante pagamento do prêmio de seguro.

Prêmios emitidos líquidos	2018	2017
Extensão de garantias	124.478	140.580
Compreensivo residencial	6.992	9.306
Riscos diversos	268.485	270.971
Automóvel	16.207	52.427
Fiança locatícia	17.554	31.430
Microsseguros de danos	72.815	46.759
DPVAT	22.903	27.487
Total	**529.434**	**578.960**
Variação das provisões técnicas	**2018**	**2017**
Extensão de garantias	26.878	2.190
Compreensivo residencial	606	(544)
Riscos diversos	(19.468)	4.323
Automóvel	2.460	2.717
Fiança locatícia	4.591	(11.938)
Microsseguros de danos	(17.680)	(21.780)
DPVAT	(93)	(102)
Total	**(2.706)**	**(25.134)**
Sinistros ocorridos	**2018**	**2017**
Extensão de garantias	(24.126)	(29.644)
Compreensivo residencial	(8.613)	(6.963)
Riscos diversos	(46.479)	(49.143)
Automóvel	(12.098)	(43.398)
Fiança locatícia	(11.532)	(6.622)
Microsseguros de danos	(5.778)	(1.011)
DPVAT	(18.555)	(23.125)
Total	**(127.181)**	**(159.906)**
Custos de aquisição	**2018**	**2017**
Extensão de garantias	(102.134)	(99.434)
Compreensivo residencial	(3.404)	(3.567)
Riscos diversos	(132.354)	(149.931)
Automóvel	(850)	(4.492)
Fiança locatícia	(7.199)	(4.881)
Microsseguros de danos	(27.540)	(14.875)
DPVAT	(275)	(324)
Total	**(273.756)**	**(277.504)**

b) Índice de sinistralidade e comercialização

	Prêmios ganhos		Sinistralidade %		Comercialização %	
Ramo	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Extensão de garantias	151.356	142.771	16%	21%	67%	70%
Compreensivo residencial	7.598	8.762	113%	79%	45%	41%
Riscos diversos	249.017	275.293	19%	18%	53%	54%
Automóvel	18.667	55.144	65%	79%	5%	8%
Fiança locatícia	22.145	19.492	52%	34%	33%	25%
Microsseguros de danos	55.135	24.979	25%	4%	121%	76%
DPVAT	22.810	27.385	81%	84%	1%	1%
Total	**526.728**	**553.826**	24%	29%	52%	50%

continua

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 27/02/2019 08:22:26.
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A
[Ticket: 30024296] - www.imprensaoficial.com.br

BNP PARIBAS CARDIF

A seguradora para um mundo em mudança

continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. em 31 de dezembro de 2018** *(Em milhares de reais)*

c) Outras receitas e (despesas) operacionais

	2018	2017
Inspeção de risco	(1.198)	(1.159)
Despesa com administração de apólice	(3.174)	(3.894)
Lucros atribuídos	(4.336)	(2.599)
Rastreadores (instalação, manutenção e desinstalação)	(2.362)	(5.672)
Provisões cíveis (1)	1.408	(2.965)
Outras receitas e despesas operacionais (2)	(12.634)	(2.415)
Outras receitas e despesas operacionais - DPVAT	97	(487)
Outras receitas operacionais cosseguro cedido	2.834	5.608
Reversão/(constituição) de *impairment* recuperação cosseguro cedido	8.212	4.322
Total	**(11.153)**	**(9.261)**

(1) Refere-se principalmente a transferência das provisões Procon para despesas administrativas com contrapartida no passivo circulante.
(2) Refere-se principalmente a provisão ao valor recuperável relativo a prêmios a receber, comissões e sinistros a recuperar.

d) Despesas administrativas

	2018	2017
Despesas com pessoal próprio	(22.381)	(19.761)
Despesas com serviços de terceiros	(14.871)	(18.942)
Despesas com localização e funcionamento	(19.131)	(20.841)
Despesas com publicidade e propaganda	(1.325)	(3.385)
Despesas administrativas diversas	(4.727)	(7.107)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(2.708)	(1.864)
Total	**(65.143)**	**(71.900)**

e) Despesas com tributos

	2018	2017
Impostos federais	(18)	(16)
Impostos municipais	(47)	(65)
PIS	(2.867)	(3.010)
COFINS	(17.642)	(18.522)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(1.494)	(1.277)
Outros tributos e contribuições	(188)	(136)
Total	**(22.256)**	**(23.026)**

f) Resultado financeiro

	2018	2017
Receitas financeiras	**32.384**	**38.491**
Quotas de fundos de investimentos abertos	8.496	12.226
Certificados de depósitos bancários	856	1.333
Títulos de renda fixa privados	1.953	2.681
Títulos de renda fixa públicos	20.151	21.210
Outras receitas financeiras	694	844
Outras receitas financeiras - DPVAT	234	197
Despesas financeiras	**(7.662)**	**(8.649)**
Títulos de renda fixa públicos	(53)	(44)
Outras despesas financeiras	(2.055)	(1.556)
Outras despesas financeiras - DPVAT	(5.554)	(7.049)
Total	**24.722**	**29.842**

g) Ganhos e perdas com ativos não correntes

	2018	2017
Outras receitas com capitalização	24	66
Outras receitas não operacionais	9	2
Outras despesas não operacionais (1)	(2.506)	(1)
Total	**(2.473)**	**67**

(1) Baixa relacionada à descontinuidade do desenvolvimento de sistema operacional.

18. Provisão para imposto de renda e contribuição social: Conciliação entre as alíquotas nominais em 31 de dezembro de:

	Imposto de renda		Contribuição social		
	2018	2017	2018		2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após as participações aos empregados)	46.910	40.328	46.910		40.328
Adições					
Ajustes permanentes	6.413	4.843	6.372		4.149
Ajustes temporários	49.137	21.704	49.137		21.704
Exclusões					
Ajustes permanentes	(5.460)	(4.900)	(5.460)		(4.900)
Ajustes temporários	(42.033)	(19.350)	(42.033)		(19.350)
Base de cálculo	**54.967**	**42.625**	**54.926**		**41.931**
Alíquotas (15% IR e 20% CS)	(8.245)	(6.394)	(10.985)		(8.386)
Dedução PAT (4%)	276	245	–		–
Dedução licença maternidade	58	15	–		–
Dedução licença paternidade	9	8	–		–
Adicional 10% IR (acima de R$ 240)	(5.473)	(4.239)	–		–
Imposto corrente do exercício	**(13.375)**	**(10.365)**	**(10.985)**		**(8.386)**
Impostos diferidos					
Diferenças temporárias (líquidas)	1.776	589	(612)	(*)	471
Despesa de IR e CS no resultado	**(11.599)**	**(9.776)**	**(11.597)**		**(7.915)**

(*) Em 2018 os ativos diferidos relacionados a Contribuição Social tiveram a alíquota ajustada de 20% para 15% tanto para a base do exercício como para o saldo relacionado aos períodos anteriores, considerando-se o final da vigência da alíquota de 20% em 31 de dezembro de 2018 conforme a Lei nº 13.169/15 - artigo 1º, a adequação em questão impactou o resultado corrente.

19. Partes relacionadas: a) Transações com partes relacionadas

Ativo	31/12/2018	31/12/2017
Cardif Ltda. (iii)	20	15
Luizaseg S.A. (iii)	–	225
Total	**20**	**240**
Passivo		
Cardif do Brasil Vida e Previdência S. A. (i)	43	250
Cardif Ltda. (ii e iv)	1.283	1.202
G.I.E. BNP Paribas Assurance - França (v)	249	601
BNP Paribas Cardif - Chile (v)	774	729
Total	**2.349**	**2.782**
Receita	**2018**	**2017**
Luizaseg S.A. (iii)	2.892	2.570
Total	**2.892**	**2.570**
Despesa		
Cardif do Brasil Vida e Previdência S. A. (i)	(562)	(1.070)
Cardif Ltda. (ii, iii e iv)	(4.250)	(4.151)
G.I.E. BNP Paribas Assurance - França (v)	(955)	(1.104)
BNP Paribas Cardif - Chile (v)	(1.855)	(1.897)
Total	**(7.622)**	**(8.222)**

(i) As transações com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. compreendem ressarcimentos de custos administrativos e operacionais (Nota 1); (ii) Foi assinado contrato com a Cardif Ltda., no qual a Seguradora se compromete a compartilhar a infraestrutura operacional e administrativa, ressarcimento de custos, de desenvolvimento de software operacional; (iii) As transações com partes relacionadas compreendem prestação de serviços, ressarcimentos de custos administrativos e operacionais; (iv) As transações de partes relacionadas à Cardif Ltda. referem-se a prestação de serviços de telemarketing; (v) As transações de partes relacionadas à BNP Paribas Assurance - França e BNP Paribas Cardif - Chile, referem-se a prestação de serviços administrativos e operacionais com a Matriz e a Regional. **b) Remuneração do pessoal chave da Administração:** A remuneração do pessoal chave da Administração, que compreende todos os colaboradores com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 2018, sendo composta exclusivamente por benefícios de curto prazo, no montante de R$ 5.295 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 5.613 em 31 de dezembro de 2017). A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações. **20. Provisões judiciais: Provisão de sinistros a liquidar - judicial:** Em 31 de dezembro de 2018, a Seguradora responde por 3.824 (4.596 em 31 de dezembro de 2017) ações judiciais movidas por segurados em decorrência da recusa de pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada. A Seguradora registrou uma provisão de R$ 4.825 (R$ 3.979 em 31 de dezembro de 2017), classificada na rubrica "provisão de sinistros a liquidar". Para garantia da liquidação das ações, em certas oportunidades é requerido que os valores envolvidos sejam depositados judicialmente. O saldo de provisões judiciais de sinistros a liquidar do convênio DPVAT é de R$ 7.716 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 8.637 em 31 de dezembro de 2017) classificados em sua totalidade como "provável" em 31 de dezembro de 2018 é de R$ 7.716 (R$ 8.637 em 31 de dezembro 2017), que corresponde à quantidade de 3.443 ações (3.663 ações em 31 de dezembro de 2017). O montante de sinistros classificados como "possíveis" em 31 de dezembro de 2018 é de R$ 4.756 (R$ 3.942 em 31 de dezembro de 2017). A provisão foi baseada em metodologia interna fundamentada no histórico de perdas da Seguradora, e na estrutura de controles internos que possibilita a análise individual dos processos efetuada pelos assessores jurídicos da Seguradora, com vistas a cobrir eventuais pagamentos que sejam devidos em função da resolução final dos processos judiciais. A Administração da Seguradora entende que a provisão constituída é suficiente para atender eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais. **Cíveis não relacionadas a sinistros:** As ações cíveis referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora. **Trabalhistas:** As reclamações trabalhistas foram propostas por ex-funcionários da Seguradora que pleiteiam o recebimento de indenizações. Periodicamente a assessoria jurídica interna e externa avalia os valores e a probabilidade de perda das causas. Em 31 de dezembro de 2018 a Seguradora registrou uma provisão de R$ 158 na rubrica "provisões trabalhistas" (R$ 153 em 31 de dezembro de 2017). **a) Evolução das provisões judiciais:** Demonstramos abaixo a tabela de evolução das provisões judiciais registradas pela Seguradora:

	Provisões cíveis		Provisões trabalhistas		Provisão de sinistros a liquidar	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo do início do exercício	**13.467**	**11.592**	**153**	**140**	**3.979**	**1.923**
(+) Constituições no exercício	3.673	7.659	4	6	3.436	2.992
(-) Pagas no exercício corrente e que se encontravam provisionadas	(5.863)	(2.482)	–	–	(4.003)	(3.172)
(-) Baixa da provisão por êxito	(4.387)	(5.314)	(16)	(12)	(2.057)	(1.073)
(+/-) Alteração de estimativas ou probabilidades	(887)	694	–	–	2.667	2.793
(+/-) Atualização monetária e juros	1.524	1.318	17	19	803	516
Saldo final do exercício (a)	**7.527**	**13.467**	**158**	**153**	**4.825**	**3.979**
Saldo do DPVAT (b)	–	–	–	–	7.716	8.637
Total (a+b)	**7.527**	**13.467**	**158**	**153**	**12.541**	**12.616**

b) Probabilidade de perda das provisões judiciais

Em 31 de dezembro de 2018

	Não relacionadas a sinistro			Relacionadas a sinistro		
Probabilidade de perda	**Quantidade**	**Valor reclamado**	**Valor provisionado**	**Quantidade**	**Valor reclamado**	**Valor provisionado**
Provável	58	564	413	3.470	50.338	7.783
Possível	4.714	64.186	7.119	3.794	51.322	4.756
Remota	31	2.894	153	3	55	2
Total	**4.803**	**67.644**	**7.685**	**7.267**	**101.715**	**12.541**

Em 31 de dezembro de 2017

	Não relacionadas a sinistro			Relacionadas a sinistro		
Probabilidade de perda	**Quantidade**	**Valor reclamado**	**Valor provisionado**	**Quantidade**	**Valor reclamado**	**Valor provisionado**
Provável	555	1.424	3.878	3.711	43.888	8.671
Possível	5.941	79.993	9.604	4.538	60.519	3.942
Remota	39	2.419	138	10	113	3
Total	**6.535**	**83.836**	**13.620**	**8.259**	**104.520**	**12.616**

21. Outras informações: a) Seguros - A Seguradora mantém apólices de seguro multirriscos e responsabilidade civil geral, em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros. **b) Participação nos lucros** - A Seguradora possui programa de participação dos empregados nos lucros, conforme disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, devidamente acordado com os funcionários e sindicato da categoria, sendo o valor correspondente registrado em "obrigações a pagar", no valor de R$ 3.951 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 3.402 em 31 de dezembro de 2017). **c) Derivativos e outros** - Em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 a Seguradora não possuía instrumentos financeiros derivativos ou títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento". **d) Comitê de auditoria** - Em cumprimento a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, essas demonstrações financeiras foram apresentadas ao Comitê de Auditoria em reunião em 26 de fevereiro de 2019. Tendo sido aprovadas sem ressalvas.

DIRETORIA

Emmanuel Pelege
Diretor Presidente

Ricardo da Cruz Barreto
Diretor Técnico Financeiro

ATUÁRIO

Nivandro Lucas S.A. Oliveira
MIBA 2229

CONTADOR

Marcelo Lopes Prates
CRC 1SP 241793/O-6

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O comitê de auditoria da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. é um órgão estatutário constituído conforme determinações contidas na Resolução do CNSP nº 312 de 16/06/2014, em vigor até 14 de julho de 2015, tendo sido substituída pela Resolução do CNSP nº 321 de 15/07/2015, esta por sua vez alterada pela Resolução CNSP nº 343 de 26/12/2016. No cumprimento das suas atribuições constantes no regulamento do comitê e, relativamente a 31 de dezembro de 2018, até a presente data, o Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Legal, de Compliance e de gerenciamento de Controles Internos e Riscos, com os auditores externos independentes, com os auditores internos do Grupo BNP Paribas, além dos representantes da administração da Companhia. No uso das suas atribuições, constatou que não foram identificadas deficiências relevantes que colocassem em risco a efetividade das auditorias externas independentes e interna do Grupo BNP Paribas, bem como do sistema de controles internos da companhia. Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o comitê entende que os controles internos adotados asseguram a confiabilidade das informações e avalia como adequados os trabalhos realizados pela auditoria interna e externa independente, bem como com os atuários da companhia e não identificou o descumprimento da legislação aplicável, da regulamentação e das normas internas da companhia que pudessem colocar em risco a continuidade do negócio. Também foi revisado pelos membros do Comitê, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras da companhia referentes a 31 de dezembro de 2018, considerando-as adequadas quanto à observância das práticas contábeis adotadas no Brasil e da legislação aplicável e aptas para publicação ou arquivamento junto à SUSEP.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019

Membros:

José Carlos Ferreira

Olivier Piquepé

María Ferrero Valderrey

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.
("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente

continua

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTIICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 27/02/2019 07:45:47.
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A
[Ticket: 30023306] - www.imprensaoficial.com.br

BNP PARIBAS CARDIF

A seguradora para um mundo em mudança

continuação **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

• Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019

pwc

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. - São Paulo - SP. Examinamos as provisões técnicas, exceto aquelas referentes ao seguro Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT, no montante de R$88.301 mil, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, exceto pelo componente "patrimônio líquido ajustado" utilizado de R$144.492 mil (em 30 de junho de 2018) e R$155.588 mil (em 31 de dezembro de 2018), descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2018, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Companhia é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Companhia, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP e do CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas, exceto aquelas referentes ao seguro DPVAT, no montante de R$88.301 mil, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, exceto pelo componente "patrimônio líquido ajustado" utilizado de R$144.492 mil (em 30 de junho de 2018) e R$155.588 mil (em 31 de dezembro de 2018), descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Companhia com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo IBA. Esses princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Companhia estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião sobre as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas, dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Companhia. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas, dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Companhia para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas, exceto aquelas referentes ao seguro DPVAT, no montante de R$88.301 mil que não foi objeto de nossos exames, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, exceto pelo componente "patrimônio líquido ajustado" utilizado de R$144.492 mil (em 30 de junho de 2018) e R$155.588 mil (em 31 de dezembro de 2018), descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Companhia anteriormente referidas da Companhia em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP e do CNSP. **Outros assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Consultores Ltda.
CNPJ 02.189.924/0001-03
CIBA 45
João Batista da Costa Pinto
MIBA 944

Deloitte.

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 27/02/2019 08:23:39.
Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A5B98E81155C319BC912C6E
[Ticket: 30024346] - www.imprensaoficial.com.br